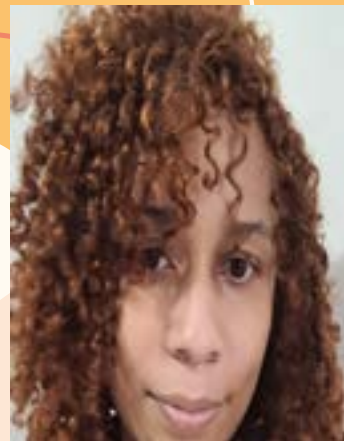


EXPLORANDO ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS COM TDAH NA EDUCAÇÃO INFANTIL



EXPLORING PLAYFUL STRATEGIES FOR THE INTEGRAL DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH ADHD IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

MICHELLE PEREIRA RODRIGUES PESSOA

Graduação em Pedagogia pela Faculdade FIG - UNIMESP em 2013; Especialista em Educação Especial: Atualidades e tendências do Processo Inclusivo para pessoa com Deficiência Intelectual pela Faculdade de Educação São Luís 2014; Professora de Ensino Fundamental II - Educação Especial pelo Estado de São Paulo e Professora de Educação Infantil na Prefeitura de São Paulo.

RESUMO

A educação infantil tem como papel central o desenvolvimento integral das crianças, não apenas no aprendizado educacional, mas também no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. As crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), há necessidade de estratégias educacionais adaptadas é ainda mais urgente. Este artigo explora a importância da abordagem lúdica como uma ferramenta valiosa para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional destas crianças, apresentando atividades específicas adaptadas para criar um ambiente educacional inclusivo e motivador para elas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Lúdico; TDAH; Desenvolvimento Integra; Estratégias Educacionais.

ABSTRACT

Early childhood education plays a central role in the integral development of children, not only in educational learning, but also in the development of cognitive, social and emotional skills. For children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), the need for adapted educational strategies is

even more urgent. This article explores the importance of the play approach as a valuable tool for stimulating the cognitive, social and emotional development of these children, presenting specific activities adapted to create an inclusive and motivating educational environment for them.

KEYWORDS: Early Childhood Education; Play; ADHD; Integral Development; Educational Strategies.

INTRODUÇÃO

O período fundamental da educação infantil é de grande importância para o desenvolvimento das crianças, onde abrange diversas áreas desde habilidades motoras e cognitivas, até aspectos sociais e emocionais.

Neste artigo destaca-se a importância da abordagem lúdica na promoção do aprendizado ativo e do desenvolvimento integral, com ênfase nas crianças que enfrentam desafios específicos relacionados ao TDAH.

EXPLORANDO ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS COM TDAH NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é um estágio fundamental no crescimento das crianças, representando um período crucial para promover não apenas o conhecimento, mas também o desenvolvimento integral de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Dentro desse contexto, a abordagem lúdica emerge como uma ferramenta poderosa, proporcionando uma aprendizagem envolvente e significativa. No entanto, ao considerarmos crianças diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a importância de estratégias educacionais adaptadas torna-se ainda mais premente.

Conforme destacado por Kishimoto (2002), a brincadeira é uma ação iniciada e mantida pela criança, desempenhando um papel crucial na construção do saber fazer. O lúdico, assim, transcende a mera atividade recreativa, tornando-se uma ferramenta valiosa para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, especialmente em crianças com TDAH. Este artigo busca explorar atividades lúdicas específicas, focadas no estímulo do desenvolvimento integral, com o objetivo de criar um ambiente educacional inclusivo e motivador para crianças que enfrentam desafios associados ao TDAH.

O desenvolvimento infantil, especialmente nos primeiros anos de vida, é um processo complexo e dinâmico que abrange diversas áreas, desde habilidades motoras e cognitivas até aspectos sociais e emocionais. No caso específico das crianças diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, a necessidade de estratégias educacionais adaptadas torna-se evidente, uma vez que essas crianças frequentemente enfrentam desafios únicos relacionados à atenção, impulsividade e hiperatividade.

Kishimoto (2002), explica que; a brincadeira desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de aprender fazendo. A abordagem lúdica oferece um ambiente propício para a exploração, o aprendizado ativo e a construção de habilidades de maneira natural. Em vista disso Redin refere-se:

A criança que joga está reinventando grande parte do saber humano. Além do valor incontestável do movimento interno e externo para os desenvolvimentos físicos, psíquicos e motor, além do tato, que é a maneira privilegiada de contato com o mundo, a criança sadia possui a capacidade de agir sobre o mundo e os outros através da fantasia, da imaginação e do simbólico, pelos quais o mundo tem seus limites ultrapassados: a criança cria o mundo e a natureza, a forma e o transforma e, neste momento, ela se cria e se transforma. (Redin, 2000, p. 64).

As atividades lúdicas mencionadas anteriormente, como contar visual, tocar música, habilidades motoras finas, percepção visual e auditiva, e raciocínio matemático, foram selecionadas com base em sua capacidade de estimular áreas específicas do desenvolvimento. Elas são escolhas intencionais para oferecer uma abordagem holística, considerando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o emocional, social e motor das crianças com TDAH.

A justificativa para a escolha dessas atividades lúdicas está ancorada na compreensão das características e desafios enfrentados por crianças com TDAH. As estratégias propostas visam proporcionar um ambiente de aprendizado adaptado, que atenda às necessidades específicas dessas crianças e promova o desenvolvimento integral.

A contagem visual, por exemplo, incentiva a atenção e a coordenação motora fina, enquanto tocar música integra aspectos sensoriais e sociais. As atividades motoras finas, como o jogo de mosaico, buscam aprimorar a destreza e a concentração, enquanto jogos que envolvem percepção visual e auditiva contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades fundamentais.

Considerando que o TDAH pode impactar a forma como as crianças processam informações e interagem com o ambiente, as atividades propostas foram selecionadas para oferecer desafios apropriados, ao mesmo tempo em que são adaptadas para tornar o aprendizado mais acessível e motivador.

Dessa forma, a justificativa reside na busca por estratégias pedagógicas que não apenas abordem as dificuldades apresentadas pelo TDAH, mas também explorem o potencial dessas crianças, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo, estimulante e favorável ao desenvolvimento integral.

A oportunidade para a criança explorar distintos papéis sociais, compreender normas, tomar decisões e interagir de maneira construtiva com os outros são elementos cruciais que podem ser facilitados por meio de atividades recreativas. Essas práticas não apenas estimulam a expressão criativa, mas também fomentam o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais de maneira intrínseca.

No âmbito do desenvolvimento infantil, é essencial ressaltar a conexão entre as atividades lúdicas e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) durante as idades de 0 a 3 anos. O TDAH é um transtorno neurobiológico que impacta a atenção, o controle impulsivo e a regulação da atividade motora. Frequentemente, crianças diagnosticadas com TDAH enfrentam

desafios adicionais em seu desenvolvimento.

A abordagem recreativa na educação é particularmente benéfica para crianças com TDAH, pois proporciona um ambiente de aprendizado menos restritivo e mais adaptado às suas necessidades. A brincadeira e as atividades lúdicas oferecem uma maneira natural e eficaz de envolver essas crianças, permitindo que explorem o mundo ao seu redor de uma maneira que seja ao mesmo tempo estruturada e estimulante.

Diferentemente do ensino tradicional, as atividades lúdicas não impõem pressões excessivas sobre as crianças com TDAH, possibilitando que aprendam de maneira mais fluída e prazerosa. O ambiente recreativo oferece oportunidades para desenvolver habilidades sociais, emocionais e intelectuais de maneira natural, sem o receio de julgamento ou o estigma associado ao TDAH.

Segundo Vygotsky, as brincadeiras contribuem para a formação das zonas de desenvolvimento proximal, proporcionando avanços qualitativos no desenvolvimento e na aprendizagem infantil. Isso é especialmente relevante para crianças com TDAH, pois as atividades lúdicas podem ser adaptadas para atender às suas necessidades específicas, promovendo o progresso nas áreas em que podem enfrentar desafios.

Além disso, Piaget destaca que o lúdico é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, enfatizando que as atividades lúdicas não são apenas um passatempo, mas uma forma de prazer e aprendizado. Para crianças com TDAH, a ludicidade não apenas facilita a absorção de conhecimento, mas também promove o desenvolvimento de habilidades operatórias essenciais.

É realmente essencial que as famílias e educadores percebam o quão importante é o lado lúdico para o desenvolvimento das crianças, especialmente aquelas que enfrentam desafios como o TDAH. Ao incorporar atividades divertidas desde os primeiros anos de vida, contribuímos para construir uma base sólida que vai além do crescimento pessoal, abrindo caminho para a realização de metas educacionais. Isso cria um alicerce essencial para um desenvolvimento saudável em todas as fases da vida da criança.

A interação entre o aspecto lúdico e o desenvolvimento infantil é algo palpável em vários aspectos, incluindo a maneira como as crianças lidam com conflitos, aprendem a negociar, desenvolvem lealdade e aprimoram estratégias para enfrentar desafios.

Conforme destacado por Friedman (1996), as atividades lúdicas proporcionam um ambiente propício para que a criança explore diferentes aspectos sociais, desenvolvendo habilidades de cooperação e competição de forma natural.

Ao considerar a abordagem de Freire (1996), que enfatiza a importância de trazer os alunos para a intimidade do pensamento durante o processo de ensino, percebemos que o lúdico se alinha a essa proposta ao oferecer um espaço onde as crianças podem expressar suas ideias, resolver conflitos e negociar estratégias de forma colaborativa.

A escola, como mencionado, desempenha um papel crucial na humanização e desenvolvimento do educando. O educador, por sua vez, deve ser criativo e dedicado a implementar projetos lúdicos que promovam não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento emocional,

ético e social da criança.

Priberam (2012) destaca que o lúdico é caracterizado por ser espontâneo, funcional e satisfatório, enfatizando que o foco está na ação e no movimento vivenciado, não apenas no resultado. Nesse contexto, os jogos e brincadeiras tornam-se elementos centrais na expressão da infância, desempenhando um papel fundamental na formação da criança como sujeito cultural, conforme observado por Teixeira (2010).

A visão de estudiosos como Platão, Aristóteles e Piaget destaca a importância do lúdico na educação, ressaltando que o aprendizado por meio da brincadeira é fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança. A abordagem de Vygotsky (1989) e Feijó (1992) complementa essa perspectiva ao destacar que o lúdico atende às necessidades básicas da personalidade, corpo e mente, sendo essencial para a dinâmica humana.

Friedman (1996) destaca que os jogos lúdicos proporcionam uma situação educativa cooperativa e interacional, estimulando a convivência em grupo. Essa interação entre as crianças durante as atividades lúdicas não apenas promove a socialização, comunicação e construção do pensamento, mas também serve como uma ferramenta motivadora no processo de ensino-aprendizagem.

Em suma, a relação entre o lúdico e o desenvolvimento infantil é intrínseca e fundamental. As atividades lúdicas oferecem um ambiente propício para a criança aprender de maneira integral, desenvolvendo não apenas aspectos cognitivos, mas também afetivos, sociais e motores. O lúdico é mais do que uma forma de entretenimento; é uma ferramenta valiosa para a construção de conhecimento e habilidades que moldarão a personalidade e a trajetória de vida da criança. Complementando com Friedman, 1996, considera que:

Os jogos lúdicos permitem uma situação educativa cooperativa e interacional, ou seja, quando alguém está jogando está executando regras do jogo e ao mesmo tempo, desenvolvendo ações de cooperação e interação que estimulam a convivência em grupo. (Friedman, 1996, p. 41).

É importante destacar que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurológica que afeta a atenção, impulsividade e atividade motora. Embora não haja uma cura definitiva para o TDAH, algumas estratégias e abordagens podem ser adotadas para favorecer o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas com essa condição. Algumas sugestões:

Ambiente Estruturado :Estabeleça rotinas e horários consistentes para atividades diárias, o que ajuda a criar um ambiente previsível.

Utilize calendários visuais ou lembretes visuais para ajudar na organização das tarefas e na gestão do tempo. **Técnicas de Organização**: Incentive o uso de organizadores, agendas ou aplicativos de gerenciamento de tarefas para ajudar na organização e planejamento.

Utilize códigos de cores para categorizar tarefas ou atividades, facilitando a identificação e priorização. **Estímulo ao Exercício Físico**: Inclua atividades físicas na rotina, pois o exercício pode ajudar a canalizar a energia e melhorar a concentração.

Atividades ao ar livre são especialmente benéficas para reduzir a hiperatividade e promover o equilíbrio emocional. **Ensino Multissensorial**: Atividades que envolvam múltiplos sentidos, como

aprendizado, visual, auditivo e tátil. Permita intervalos curtos para movimento durante períodos de estudo ou trabalho, para evitar a monotonia.

Reflexão sobre Métodos de Ensino: Adapte o método de ensino às necessidades individuais, oferecendo variações que incentivem a participação ativa. Introduza reforços positivos para motivar e recompensar comportamentos desejados.

Ambiente Livre de Distrações: Crie espaços de estudo ou trabalho com poucas distrações, minimizando estímulos desnecessários. Use fones de ouvido ou protetores auriculares para reduzir o impacto de ruídos externos.

Apoio Profissional: Proporcione o apoio de profissionais, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e educadores especializados. **Abordagem Positiva:** - Utilize uma abordagem positiva, reconhecendo e reforçando os sucessos e esforços, incentivando uma autoimagem positiva.

Evite punições severas, optando por estratégias de correção construtivas. **Incentivo à Autonomia:** Promova a autonomia e a responsabilidade, envolvendo a pessoa no planejamento e execução de suas próprias tarefas. Estimule a definição de metas realistas e celebre as conquistas, por menores que sejam.

É fundamental pensar que as necessidades e estratégias podem ser diferentes de uma pessoa para outra. Uma abordagem personalizada, levando em consideração as características individuais, é essencial para criar um ambiente propício ao desenvolvimento e bem-estar das pessoas com TDAH. Além disso, é sempre aconselhável procurar orientação profissional para obter um suporte mais especializado e adaptado.

As atividades lúdicas, de acordo com Teixeira (2012), possuem grande relevância para o desenvolvimento integral de crianças, uma vez que englobam estratégias que estimulam as áreas cognitiva, social, emocional e motora. A seguir, destacam-se algumas características dessas atividades no contexto do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):

Contando Visual: Estimula a atenção e concentração, desafiando a criança a observar a imagem original e posicionar as peças corretamente. Favorece a coordenação motora e interação visual, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras finas.

Tocar Música: Proporciona uma abordagem sensorial e auditiva, envolvendo a criança de maneira prazerosa. A integração social durante atividades musicais contribui para o desenvolvimento emocional e social.

Habilidades Motoras e Atividades Motoras Finas: O jogo de mosaico e o uso de peças montadas ou brinquedos Lego estimulam habilidades motoras finas, essenciais para crianças com TDAH.

A receita de massinha caseira proporciona uma atividade sensorial, promovendo a exploração tátil e visual.

Percepção Visual e Auditiva: Brinquedos como Lince e Onde está o Wally? são adequados para desenvolver a percepção visual, importante para a leitura e identificação de objetos. Trava-línguas envolvem a percepção auditiva, contribuindo para o desenvolvimento da consciência verbal.

Raciocínio Matemático: O jogo um a um promove a socialização e o desenvolvimento de habilidades de coordenação motora visual. O jogo com a caixa de sapatos, tampas e pregador estimula o raciocínio matemático e a contagem.

Adaptadas às necessidades individuais da criança com TDAH, essas atividades oferecem benefícios significativos. A abordagem lúdica não apenas torna o aprendizado mais envolvente, mas também ajuda a canalizar a energia e aprimorar diversas habilidades de forma integrada. Respeitar o ritmo e interesses da criança é fundamental para criar um ambiente de aprendizado inclusivo e estimulante.

A incorporação do lúdico ao processo educacional não apenas torna o aprendizado mais atrativo, mas também promove o desenvolvimento integral das crianças em diferentes áreas. Ao explorar jogos, brinquedos e brincadeiras, as crianças com TDAH têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais. As atividades propostas favorecem a concentração, a coordenação motora fina, a percepção visual e auditiva, o raciocínio matemático e a integração social, aspectos fundamentais para o desenvolvimento saudável.

A flexibilidade e adaptabilidade dessas atividades permitem que educadores e pais personalizem as abordagens de acordo com as necessidades individuais das crianças com TDAH. Proporcionando um ambiente de aprendizado envolvente e inclusivo, as atividades lúdicas não apenas auxiliam no desenvolvimento de habilidades específicas, mas também contribuem para a autoestima, a criatividade e a motivação para aprender.

Portanto, é fundamental valorizar a importância do lúdico no ambiente educacional, sobretudo para as crianças com TDAH, integrando essas abordagens de maneira equilibrada ao processo de aprendizado. Ao fazer isso, não estamos apenas estimulando o desenvolvimento acadêmico, mas também contribuindo para o bem-estar e o crescimento saudável dessas crianças ao longo de sua jornada educacional, reconhecendo suas necessidades individuais e promovendo um ambiente acolhedor. Em conclusão, a integração de atividades lúdicas no contexto educacional, especialmente adaptadas para crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), emerge como uma abordagem fundamental para promover um desenvolvimento integral. Ao explorar estratégias como contagem visual, tocar música, atividades motoras finas, percepção visual e auditiva, e raciocínio matemático, é possível criar um ambiente inclusivo e estimulante, atendendo às necessidades específicas dessas crianças.

A flexibilidade dessas atividades permite a personalização conforme as características individuais, favorecendo a concentração, a coordenação motora, a percepção sensorial e as habilidades sociais. A abordagem lúdica não apenas torna o aprendizado mais envolvente, mas também contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, fortalecendo a autoestima e a motivação para aprender.

Ao reconhecer a importância do lúdico, pais e educadores podem proporcionar um ambiente educacional que não apenas aborda as dificuldades apresentadas pelo TDAH, mas também explora o potencial dessas crianças. A relação entre as atividades lúdicas e o desenvolvimento infantil, respaldada por teorias de estudiosos como Vygotsky, Piaget e Freire, ressalta a importância dessa abordagem

em construir bases sólidas para o crescimento pessoal e a realização de metas educacionais.

Assim sendo, ao incorporar o lúdico de forma equilibrada no processo de ensino-aprendizagem, não apenas estamos impulsionando o desenvolvimento acadêmico, mas também estamos contribuindo para o bem-estar e o crescimento saudável das crianças com TDAH ao longo de sua jornada educacional. A abordagem inclusiva e personalizada das atividades lúdicas representa um caminho promissor para nutrir o potencial único de cada criança, independentemente das adversidades associadas ao TDAH, reconhecendo e valorizando suas singularidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância, que a abordagem lúdica na educação infantil é uma ferramenta valiosa, a estimulação no desenvolvimento integral das crianças, especialmente aquelas com TDAH.

Ao reconhecer a importância do lúdico nesse processo podemos contribuir significativamente para o desenvolvimento saudável e bem-sucedido, independentemente de suas características individuais. Durante a adaptação de atividades lúdicas mostra-se essencial, atender às necessidades específicas dessas crianças, proporcionando um ambiente educacional inclusivo e motivador.

Quando fundamentada na abordagem lúdica adaptada na educação infantil, não apenas estimula o aprendizado acadêmico, mas também nutre habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais.

No reconhecimento da singularidade de cada criança e suas necessidades individuais, conseguimos moldar a educação de maneira a oferecer oportunidades equitativas para o desenvolvimento integral. A inclusão de estratégias adaptativas, não atende apenas às demandas de crianças com TDAH, mas também contribui para a criação de um ambiente educacional que promove a aceitação da diversidade.

Dessa forma, promovemos não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o florescimento de habilidades que serão cruciais ao longo da vida da criança com deficiência.

Em última análise, investir na abordagem lúdica adaptada na educação infantil, é investir no potencial de cada criança, independentemente de suas características individuais. Ao fazê-lo, não apenas preparamos as crianças para um futuro acadêmico sólido, mas também para se tornarem membros ativos e resilientes de uma sociedade diversificada.

A educação, quando bem fundamentada no jogo e na adaptação, torna-se uma ferramenta poderosa para moldar um mundo, onde todas as crianças têm a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira do Déficit de Atenção – ABDA. TDAH na escola. Disponível <https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/> . Acesso 20 dez. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de educação – Câmara de Educação Básica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, Diário Oficial, 20/12/1996.

Ensaio Pedagógico Construindo Escolas Inclusivas, p.09 Brasil 2005.

Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade / Organizadora, Berenice Weissheimer Roth. – Brasília 2006.

BIBIANO, Bianca/ FERNANDES Elisângela. **Inclusão: 7 professoras mostram como enfrentam esse desafio.** Revista Nova Escola, Ed Abril, .No 244, ago. 2011

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e educação.** Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FEIJÓ, O. G. **Corpo e Movimento: Uma Psicologia para o Esporte.** Rio de Janeiro: ed. Shape, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

Extensão ou Comunicação? 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais Infantil: O jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes 1993.

_____. (org.). **O brincar e suas teorias**. SÃO PAULO: PIONEIRATHONSON Learning, 2002.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar, Prazer e Aprendizado**. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2003

MANTOAN, M.T.H. **A integração de pessoas com deficiência**. São Paulo: Senac, 1997.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; Arantes, Valéria Amorim; Prieto, Rosângela G. **Inclusão Escolar - Col. Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar o que é, para quem, como e por quê**. São Paulo : Moderna , 2003

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Integração x Inclusão: Escola (de qualidade) para todos** .UNI-CAMP , 1993.

OLIVIER, Lou. **Distúrbios de aprendizagem e de comportamento**. Rio de Janeiro: WAK, 2007.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Zanhar, 1971.

PRIBERAM. **Dicionário**. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/lúdico>> Acesso 03 dez. 2023.

_____. **A construção do real na criança**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante: cinco lições sobre emancipação intelectual**. Trad. de Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 24.

REDIN, Euclides. **O espaço e o tempo da criança**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

SANTOMAURO, Beatriz. **Nova Escola: Título original: Cada um é um. E agora? Turma heterogênea: cada um é um. E agora?** ED. Abril, Edição 255, SETEMBRO:2012. Disponível: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/turma-heterogenea-cada- agora-703842.shtml>> Acesso 20 dez. 2023.

TEIXEIRA, Sirlândia. **Jogos, Brinquedos, Brincadeiras e Brinquedoteca; implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro. Wak. 2010

TEIXEIRA, Sirlândia. **Dislexia na Educação Infantil: intervenção com jogos, brinquedos e brincadeiras**. Rio de Janeiro. Wak. 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.